



Pesquisa de acompanhamento do egresso da pós-graduação stricto sensu da ESCS/FEPECS

Relatório descritivo, 2023

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Saúde
Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
Escola Superior de Ciências da Saúde

**PESQUISA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO
*STRICTO SENSU***

Brasília, 2023

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	3
Instrumento de coleta de dados	4
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	4
Os egressos	4
Dados Sociodemográficos	11
Dados Acadêmicos.....	13
Contribuição do Curso para aspectos pessoais e profissionais	14
Ações de Divulgação do Trabalho Final e nota atribuída ao grau de satisfação com a sua posição profissional atual	18
Qualidade Acadêmica do Curso	18
Motivação da escolha do curso	19
Avaliação da Qualidade de Infraestrutura e serviços	19
Nota atribuída ao curso concluído.....	22
Autoavaliação.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta a análise descritiva dos dados obtidos por meio de pesquisa de avaliação de egressos realizada como produto do trabalho de conclusão de curso de mestrado profissional em ciências para a saúde promovido pela Escola Superior de Ciências da Saúde.

Demonstra os resultados obtidos na pesquisa realizada no período de novembro de 2022 a março de 2023. Participaram da pesquisa 90 egressos que concluíram os cursos de pós-graduação ofertados pela ESCS no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2021.

A avaliação de egressos possibilita o dimensionamento da contribuição que a Instituição oferta à comunidade. Além de ser fonte de informação a respeito da qualidade dos cursos ofertados, possibilita conhecer o grau de inserção e aceitação da Escola / Universidade na sociedade (LOUSADA e MARTINS, 2005).

O acompanhamento dos egressos possibilita que os resultados obtidos com a pesquisa possam contribuir com a gestão da escola, viabilizando o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Além da construção de uma cultura de avaliação, que fortalece a instituição, direcionando a tomada de decisão.

CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Foi realizada coleta de dados dos egressos dos cursos Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde(MACS), Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde (MPCS) e Mestrado Profissional em Saúde da Família(PROFSAUDE) que concluíram no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2021.

O instrumento de pesquisa, que também é produto final do trabalho de conclusão apresentado, foi desenvolvido pelas autoras a partir da investigação nos documentos orientadores dos órgãos de avaliação dos cursos, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Regimentos da Escola e dos cursos avaliados.

A população investigada é composta pelo total de estudantes que concluíram os três cursos de mestrado no período estudado, totalizando 165 egressos, sendo que 90 responderam o questionário, compondo a amostra desse estudo.

Espera-se proporcionar à gestão dos programas, bem como à direção geral da Escola a oportunidade de conhecer, na visão do egresso, a avaliação dos cursos nas dimensões acadêmica, de estrutura física e de serviços, bem como o impacto do trabalho desenvolvido no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* da Escs, que obteve importante evolução na última década.

Instrumento de coleta de dados

A pesquisa foi realizada por meio de questionário on-line, anônimo, elaborado especificamente para o fim do presente trabalho, contendo 37 questões fechadas.

A elaboração deste instrumento baseou-se nos objetivos citados no regimento interno da Escs; no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Escs, nas diretrizes de órgãos de regulamentação acerca de avaliação de cursos de pós-graduação, mais especificamente da pesquisa de egressos no âmbito nacional.

Foram definidas quatro dimensões/grupos principais de investigação: o perfil do egresso, no qual foram reunidas informações sociodemográficas dos participantes; a inserção do egresso, ou seja, avaliação do impacto que o curso produziu em sua vida profissional e acadêmica; a avaliação institucional, que busca aferir a qualidade da estrutura física e de serviços do ponto vista do egresso; e a auto-avaliação, que procurou situar a atuação do entrevistado durante sua permanência no curso de pós-graduação avaliado.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Inicialmente será apresentada a relação nominal dos 165 egressos por curso concluído, com informação da área do curso concluído, orientador, ano de conclusão e título do trabalho de conclusão apresentado.

Em seguida, será relacionada a íntegra descritiva dos resultados obtidos por meio da pesquisa.

Os egressos

A população estudada é composta 165 indivíduos que concluíram os cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pela Escs no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2021 para o envio do questionário anônimo, onde constavam

37 questões referentes à pesquisa sociodemográfica e à avaliação do curso concluído. Desses participantes, 90 indivíduos responderam ao questionário enviado, compondo a amostra do estudo.

Relação dos egressos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da ESCS no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2021:

MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE					
EGRESSOS 2018-2021					
	Ano de Referência:	Egresso	Data da Defesa	Orientador	Título do Trabalho de Conclusão
1	2018	IZA CARNEIRO NEVES	19/12/2018	ANA LUCIA RIBEIRO SALOMON	ASSOCIAÇÃO DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COM A SÍNDROME DE BURNOUT EM SERVIDORES DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
2	2018	RAYSSA MEDEIROS LEDA	23/11/2018	OSORIO LUIS RANGEL DE ALMEIDA	AValiação de disautonomia cardíaca em pacientes glaucomatosos em uso de betabloqueador tóxico
3	2019	ALEXANDRE JORGE TEIXEIRA RIBEIRO	06/09/2019	ALINE MIZUSAKI IMOTO	AValiação funcional e articular em uma coorte prospectiva de portadores de hemofilia do Distrito Federal
4	2019	BARBARA DE CALDAS MELO	02/07/2019	FABIO FERREIRA AMORIM	PROCESSO ATIVO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS CENÁRIOS EDUCACIONAIS: A PERCEÇÃO DO DOCENTE
5	2019	CARLOS DARWIN GOMES DA SILVEIRA	12/09/2019	FABIO FERREIRA AMORIM	SÍNDROME DO EUTIROIDIANO DOENTE EM PACIENTES ADMITIDOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PREVALÊNCIA E IMPACTO SOBRE A MORTALIDADE E TEMPO DE INTERNAÇÃO
6	2019	DAMIAO MARCELO PONTES FEITOSA	25/09/2019	CARMELIA MATOS SANTIAGO REIS	ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E SOCIOECONÔMICOS DE PORTADORES DE QUEIMADURAS POR ACIDENTES DE TRABALHO INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL NO PERÍODO DE 2002 A 2018
7	2019	DANIELLE JARDIM MENDONCA CARDINALI	27/06/2019	VINICIUS ZACARIAS MALDANER DA SILVA	DETERMINANTES DA FRAGILIDADE EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA DEPENDENTES DE OXIGÊNIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
8	2019	FLAVIO ANDRADE BASTOS	27/09/2019	JOSE CARLOS QUINAGLIA E SILVA	ESTUDO EXPERIMENTAL DO EFEITO DO USO DE TORNIQUETE AORTICO-JUNCIONAL NA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM SUÍNOS APÓS FIBRILAÇÃO VENTRICULAR INDUZIDA.
9	2019	JESSICA AMARANTE DE OLIVEIRA	31/07/2019	ANA LUCIA RIBEIRO SALOMON	ASSOCIAÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL COM A MORTALIDADE EM 28 DIAS DE PACIENTES CRÍTICOS APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO
10	2019	KATIA RODRIGUES MENEZES	17/09/2019	MARIA RITA CARVALHO GARBI NOVAES	A AUTONOMIA PROFISSIONAL DO DOCENTE E A SATISFAÇÃO COMO EDUCADOR NO ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM
11	2019	LUANA CICILIA SOUSA DA SILVA	20/09/2019	NATALIA CORREA VIEIRA DE MELO	AValiação do risco cardiovascular em portadores de artrite reumatóide: prevalência e fatores associados
12	2019	LUCIANA SEGURADO CORTES	25/09/2019	ANA MARIA COSTA	DESAFIOS ÉTICOS NA ATENÇÃO DE MULHERES ADOLESCENTES EM QUESTÕES DA HOMOSSEXUALIDADE
13	2019	MARIA MARTA NEVES DE OLIVEIRA FREIRE	23/09/2019	MARIA RITA CARVALHO GARBI NOVAES	TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR EM GESTANTES E PUERPERAS COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL ASSISTIDAS EM HOSPITAL MATERNO-INFANTIL DE REFERÊNCIA EM BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL
14	2019	MARILZA OLIVEIRA DE ALMEIDA	29/08/2019	LEILA BERNARDA DONATO GOTTEMS	GESTÃO COMPARTILHADA DE RECURSOS PÚBLICOS DA SAÚDE: DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE AValiação DE IMPLEMENTAÇÃO
15	2019	PEDRO RODRIGUES DE SOUSA JUNIOR	05/09/2019	LUIZ SERGIO FERNANDES DE CARVALHO	INIBIDORES DO COTRANSPORTADOR DE SÓDIO-GLICOSE 2 (ISGLT2) VS TERAPIA PADRÃO OTIMIZADA (TPO) EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 E DOENÇA CARDIOVASCULAR (DCV) ESTABELECIDO: NETWORK METANALYSIS E ANÁLISE DE ANÁLISE DO PERCURSO ASSISTENCIAL DE MULHERES COM CANCER DE COLO DE ÚTERO EM UMA UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL
16	2019	RAFAELA PAES MARQUES	30/09/2019	ANA MARIA COSTA	DEPRESSÃO AUTORREFERIDA E SINTOMAS GRAVES PELO EDMONTON SLIMPTON ASSESSMENT SYSTEM EM PACIENTES INTERNADOS EM ENFERMIARIAS CUNTIAS
17	2019	WENDEL DOS SANTOS FURTADO	27/09/2019	ALFREDO NICODEMOS DA CRUZ SANTANA	ÍNDICE INFLAMATÓRIO DIETÉTICO: RELAÇÃO COM O PERFIL NUTRICIONAL, INFLAMATÓRIO E RISCO CARDIOVASCULAR
18	2020	KARINA DIAZ LEYVA DE OLIVEIRA	07/08/2020	ANA LUCIA RIBEIRO SALOMON	TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DOS SINTOMAS RELACIONADOS A AGITAÇÃO E AO COMPORTAMENTO AGRESSIVO EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER NO DISTRITO FEDERAL
19	2020	LARISSA DE FREITAS OLIVEIRA	24/06/2020	MARIA RITA CARVALHO GARBI NOVAES	DETERMINAÇÃO DO PONTO DE CORTE DO IVCF20 PARA DETECÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA RUIM EM IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
20	2020	LEVI BEZERRA SENA	25/05/2020	ALFREDO NICODEMOS DA CRUZ SANTANA	RELAÇÃO ENTRE O ESTRESSE E O COPING RELIGIOSO-ESPIRITUAL DE GESTANTES COM FETOS MALFORMADOS
21	2020	MIRIAM MARTINS LEAL	18/08/2020	ELIANA MENDONCA VILAR TRINDADE	ANÁLISE DA EFICÁCIA ANALGÉSICA E ARTICULAR DA VISCOSUPLEMENTAÇÃO COM HIALURONATO DE SÓDIO NA OSTEOARTRITE DE JOELHO
22	2020	PAULO EMILIANO BEZERRA JUNIOR	11/11/2020	JOSE CARLOS QUINAGLIA E SILVA	PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A DISFUNÇÃO ERÉTIL E AOS SINTOMAS URINÁRIOS EM INDIVÍDUOS ASSISTIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE UROLOGIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
23	2020	WELLINGTON ALVES EPAMINONDAS	18/06/2020	CARMELIA MATOS SANTIAGO REIS	EFICÁCIA COMPARADA DO RITUXIMAB, ABATACEPT E TOCILIZUMAB EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE REFRACTÁRIA AO METOTREXATO OU AGENTES ANTI-FATOR DE NECROSE TUMORAL (ANTI-TNF): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE PROGRAMAS DE TREINAMENTO BASEADOS EM ATENÇÃO PLENA NA REDUÇÃO DO SOFRIMENTO PSICOLÓGICO E PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR EM ESTUDANTES DE MEDICINA: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE
24	2021	AMANDA BORGES DE OLIVEIRA	21/09/2021	LUIZ SERGIO FERNANDES DE CARVALHO	PERFIL CARDIOLÓGICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS TRATADOS COM ANTRACICLINAS
25	2021	CLAUDIA CARDOSO GOMES DA SILVA	01/04/2021	ALINE MIZUSAKI IMOTO	VULNERABILIDADE EM SAÚDE (VES-13) COMO PREDITOR DE MORTALIDADE E VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA EM PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS COM COVID-19: UM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO.
26	2021	CRISTINA CHAVES DOS SANTOS DE GUERRA	01/06/2021	OSORIO LUIS RANGEL DE ALMEIDA	CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: MEDICAL OFFICE SURVEY ON PATIENT SAFETY CULTURE (MOSPS) NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
27	2021	FABIO CAVALCANTE DE ASSIS	02/07/2021	ALFREDO NICODEMOS DA CRUZ SANTANA	USO DE PROBIÓTIOS EM PACIENTES QUEIMADOS: REVISÃO SISTEMÁTICA
28	2021	GLEITON LIMA ARAUJO	28/07/2021	LEILA BERNARDA DONATO GOTTEMS	RESPOSTA AO TESTE DE CONTATO UTILIZANDO BATERIA LATINO-AMERICANA ADAPTADA EM INDIVÍDUOS ATENDIDOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM DERMATOLOGIA E ALERGIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
29	2021	JULIANA ELVIRA HERDY GUERRA AVILA	19/08/2021	ALINE MIZUSAKI IMOTO	PREVALÊNCIA DE SARCOPENIA E ASSOCIAÇÃO COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO EM IDOSOS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL
30	2021	PAULO EDUARDO SILVA BELLUCO	16/11/2021	CARMELIA MATOS SANTIAGO REIS	PROGRAMAS DE RENÚNCIA E INCENTIVO FISCAL NO SUS: LACUNAS DE CONHECIMENTO E PROPOSTA DE AValiação
31	2021	RENATO LOPES SANTOS	16/12/2021	ANA LUCIA RIBEIRO SALOMON	
32	2021	WEVERTON VIEIRA DA SILVA ROSA	31/05/2021	LEILA BERNARDA DONATO GOTTEMS	

MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA EGRESSOS 2019-2021					
Ano de Referência:	Egresso	Data da Defesa	Orientador	Título do Trabalho de Conclusão	
1	2019	DANILO LOPES ASSIS	26/08/2019	ALFREDO NICODEMOS DA CRUZ SANTANA	RISCO DE MORTALIDADE EM 10 ANOS E VULNERABILIDADE EM SAÚDE EM PESSOAS IDOSAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DE GOIÁS
2	2019	FABIO BATISTA GARCIA	24/08/2019	FABIO FERREIRA AMORIM	FATORES ASSOCIADOS A ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTO EM IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE
3	2019	FELIPE HENRIQUE MESSIAS SANTANA MACIEL	16/08/2019	ANA MARIA COSTA	DESIGUALDADES NO ACESSO E USO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE TEREZÓPOLIS DE GOIÁS
4	2019	FERNANDA ANTUNES HAUCK CIVITARESE	23/09/2019	FABIO FERREIRA AMORIM	UMA PERSPECTIVA DE INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER: NECESSIDADES E DEMANDAS DAS USUÁRIAS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA COMUNIDADE RURAL
5	2019	FERNANDO EDSON CERQUEIRA FILHO	16/08/2019	ANA MARIA COSTA	ANÁLISE POLÍTICA DA IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA NO SISTEMA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
6	2019	GUILHERME NABUCO MACHADO	26/04/2019	ANA MARIA COSTA	O CUIDADO DE ESCOLARES COM TRANSTORNO DE DEFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
7	2019	LUIZA PORTUGAL MARQUES	28/08/2019	FABIO FERREIRA AMORIM	"DESIGN SPRINT" COMO FERRAMENTA DE APOIO NO PLANEJAMENTO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS E DE INTERVENÇÕES EM SAÚDE
8	2019	RAFAELA MIRANDA PROTO PEREIRA	29/04/2019	MARIA DE FATIMA DE NOVAIS GONDIM	A PERCEÇÃO E A PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE A SAÚDE MENTAL
9	2019	VINICIUS MARIANO AGUIAR	20/12/2019	FABIO FERREIRA AMORIM	PROMOÇÃO DA SAÚDE EM TRABALHADORES RURAIS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
10	2019	WILSES DE SOUSA TAPAJOS JACOME	30/09/2019	ANA MARIA COSTA	ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL: UM ESTUDO ACERCA DA SÍLISE ENTRE GESTANTES E NEONATOS DE PALMAS, TOCANTINS
11	2021	FERNANDA ROSA LUIZ	05/11/2021	LEILA BERNARDA DONATO GOTTEMS	AValiação de programas de residência em medicina de família e comunidade: proposta de matriz avaliativa
12	2021	IGOR CABRAL SANTOS DE MELO	15/10/2021	FABIO FERREIRA AMORIM	CONHECIMENTO E PERCEÇÃO DE AUTOEFICÁCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS EM MÉDICOS ATUANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
13	2021	LAISA VAZ DOS SANTOS	04/11/2021	LEILA BERNARDA DONATO GOTTEMS	A PERCEÇÃO DOS MÉDICOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE OS EFEITOS DA PANDEMIA PELO COVID-19 À SAÚDE MENTAL DESTES PROFISSIONAIS
14	2021	LEONARDO DRIESSEN RODRIGUES CARVALHO	26/10/2021	ANA MARIA COSTA	ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS, GOIÁS
15	2021	LUCAS GONCALVES DA SILVA	23/11/2021	MARIA DE FATIMA DE NOVAIS GONDIM	CUIDADO À SAÚDE DE USUÁRIOS COM COMPORTAMENTO SUICIDA A PARTIR DA PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
16	2021	MARCUS MOREIRA PEREIRA	30/11/2021	FABIO FERREIRA AMORIM	PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: SAÚDE MENTAL, QUALIDADE DE VIDA, ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO (COPING), VALORES BÁSICOS DE VIDA, E PERCEÇÕES E PRÁTICAS QUANTO ÀS MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA A COVID-19
17	2021	PATRICIA CASTRO DOS SANTOS POVOA PONTIERI	06/12/2021	FABIO FERREIRA AMORIM	RESIDÊNCIA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE E QUALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PALMAS - TOCANTINS

MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS PARA A SAÚDE EGRESSOS 2013-2021					
Ano de Referência:	Egresso	Data da Defesa	Orientador	Título do Trabalho de Conclusão	
1	2013	MIRIAN CONCEICAO MOURA	02/12/2013	LUIZ AUGUSTO CASULARI ROXO DA MOTTA	O IMPACTO DA DESCENTRALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NA QUALIDADE DA ATENÇÃO HOSPITALAR AO IDOSO COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO NA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL.
2	2014	BEATRIZ DE MEDEIROS RIBEIRO	28/04/2014	CARMELIA MATOS SANTIAGO REIS	ACNE DA MULHER ADULTA: ANÁLISE CLÍNICA E ETIOLÓGICA
3	2014	ELIZIANE BRANDAO LEITE	14/10/2014	LUIZ AUGUSTO CASULARI ROXO DA MOTTA	RESULTADOS DA HEMOGLOBINA GLICADA ALCANÇADOS POR USUÁRIOS DE ANÁLOGOS DE INSULINA, DISTRIBUÍDOS PELA REDE PÚBLICA DE SAÚDE NO HOSPITAL REGIONAL DO GAMA
4	2014	ERNADES KAORU NAKAMURA	24/04/2014	NILCE SANTOS DE MELO	DEMANDA E INDICADORES DE QUALIDADE CIRÚRGICOS EM IDOSOS COM NEOPLASIAS DE CABEÇA E PESCOÇO: DADOS DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO
5	2014	FERNANDO ONO	30/04/2014	ADRIANA PEDERNEIRAS REBELO DA SILVA	FRATURAS DO QUADRIL EM IDOSOS E FATORES DE MORBIMORTALIDADE: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE HOSPITAL PÚBLICO E PRIVADO
6	2014	GRAZIELA CARDOSO ORNELAS LIMA	16/04/2014	RENATA COSTA FORTES	ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS EM AMBULATORIO DE BRASÍLIA, BRASIL: CORRELAÇÃO COM A CAPACIDADE FUNCIONAL, COGNITIVA E DEPRESSÃO
7	2014	IRNA KADEN DE SOUSA DANTAS MASCENA	06/11/2014	ANA PATRICIA DE PAULA	IDENTIFICAÇÃO DE PARAMETROS OBJETIVOS DE FRAGILIDADE EM IDOSOS ACOMPANHADOS EM CENTRO DE SAÚDE DA SES/DF, E SUA RELAÇÃO COM CAPACIDADE FUNCIONAL
8	2014	ISABELLA FERREIRA COSTA	28/04/2014	ANA PATRICIA DE PAULA	ANÁLISE CLÍNICA E DENSITOMÉTRICA DE MULHERES IDOSAS EM USO DE TERIPARATIDA E EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL DO HBDF
9	2014	LIGIA VILLELA RODRIGUES	26/03/2014	ALESSANDRA DA ROCHA ARRAIS	POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL EM SÃO SEBASTIÃO, BRASÍLIA - DF.
10	2014	LUCIANA DA COSTA FERREIRA	06/11/2014	ADRIANO BUENO TAVARES	AValiação das indicações transfusionais em mulheres atendidas no HOSPITAL REGIONAL DA CILÂNDIA
11	2014	LUCIANO PINA GOIS	30/04/2014	LEILA BERNARDA DONATO GOTTEMS	MEPS-ONLINE: MODELO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
12	2014	PALOMA APARECIDA CARVALHO	14/04/2014	LEILA BERNARDA DONATO GOTTEMS	AValiação da cultura de segurança entre profissionais do centro cirúrgico de um hospital de porte especial: elementos para a melhoria da qualidade do cuidado aos idosos submetidos a procedimentos cirúrgicos
13	2014	RENATA FERREIRA SILVA	16/04/2014	MARIA RITA CARVALHO GARBI NOVAES	INTERAÇÕES ENTRE FARMACOS E NUTRIÇÃO ENTERAL DE IDOSOS E CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL ENSINO DO DISTRITO FEDERAL
14	2014	RODRIGO VIEIRA SILVA	07/04/2014	MARIA RITA CARVALHO GARBI NOVAES	ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICOS DE IDOSOS VÍTIMAS DE QUEIMADURA, INTERNADOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA PÚBLICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, NO PERÍODO DE 2002 A 2012
15	2014	THAIS GARCIA AMANCIO	15/04/2014	MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA	RELATÓRIO DE PESQUISA: EVOLUÇÃO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE IDOSOS RESIDENTES NO DISTRITO FEDERAL - BRASIL, 2008 - 2012

MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS PARA A SAÚDE					
EGRESSOS 2013-2021					
Ano de Referência:	Egresso	Data da Defesa	Orientador	Título do Trabalho de Conclusão	
16	2015	ALCIDES JOSE ARAUJO RIBEIRO	08/04/2015	ANA PATRICIA DE PAULA	ANÁLISE DAS ONDAS DOPPLER DE VASOS PERIFÉRICOS NA DETECÇÃO DE CARDIOPATIAS EM IDOSOS
17	2015	ANA CRISTINA CARVALHO DA COSTA	27/03/2015	RENATA COSTA FORTES	IDOSOS VÍTIMAS DE TRAUMA INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E RELAÇÃO ENTRE IDADE, COMPLICAÇÕES E DESFECHOS CLÍNICOS: UM ESTUDO RESTROSPECTIVO E ANALÍTICO
18	2015	CASSIO NASCIMENTO MARQUES	22/09/2015	MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA	INTERNAÇÕES DE IDOSOS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA NO DISTRITO FEDERAL
19	2015	CINARA COSTA DE GUSMAO	09/02/2015	ADRIANO BUENO TAVARES	PROTÓCOLO DE PREPARAÇÃO PARA LAQUEADURA TUBÁRIA VIDEOHISTEROSCÓPICA (ESSURE®) NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – BRASIL
20	2015	ELISABETE MESQUITA PERES DE CARVALHO	20/03/2015	LEILA BERNARDA DONATO GOTTEMS	ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA ANÁLISE DA ADEÇÃO DOS PROFISSIONAIS ÀS PRÁTICAS OBSTÉTRICAS SEGURAS NA ATENÇÃO AO PARTO
21	2015	FLAVIA VIEIRA GUIMARAES	07/04/2015	MARIA RITA CARVALHO GARBI NOVAES	ESTUDO COMPARATIVO DE ANALGESIA POR FENTANIL VENOSO OU BLOQUEIO DE NERVO FEMORAL COM ROPIVACAÍNA DURANTE POSICIONAMENTO PARA RAQUIANESTESIA EM PACIENTES COM FRATURA DE FÊMUR: UM ENSAIO CLÍNICO
22	2015	GERALDO MARQUES DA COSTA	23/07/2015	MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA	ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE BRAZILÁNDIA, DISTRITO FEDERAL
23	2015	GUSTAVO AZEVEDO CARVALHO	28/09/2015	LEVY ANICETO SANTANA	A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) APLICADA AO IDOSO
24	2015	HENRIQUE BARBOSA DE ABREU	07/04/2015	ADRIANA PEDERNEIRAS REBELO DA SILVA	AValiação nutricional e metabólica de pacientes idosos em ventilação mecânica.
25	2015	JOSE AIRES DE ARAUJO NETO	25/09/2015	RENATA COSTA FORTES	O IMPACTO DA INTERNAÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA NA FUNCIONALIDADE DO IDOSO APÓS A ALTA
26	2015	LETICIA OBA GALVAO	07/04/2015	CARMELIA MATOS SANTIAGO REIS	AValiação das concentrações séricas de vitamina D em idosos e a eficácia da sua reposição com dose semanal naqueles com deficiência no período de junho a dezembro de 2014
27	2015	LIDIA ESTER LOPES DA SILVA	08/04/2015	MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE SAÚDE DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO DISTRITO FEDERAL
28	2015	LUANA BERNARDES ARANTES	08/07/2015	MARIA RITA CARVALHO GARBI NOVAES	SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON E NECRÓLISE EPIDERMICA TOXICA: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E DOS DESFECHOS CLÍNICOS EM HOSPITAIS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL
29	2015	LUCIO RIBEIRO SILVA	25/09/2015	ADRIANO BUENO TAVARES	"PANORAMA DE PARTURIENTES ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL"
30	2015	MARA FARIAS CHAVES VIEIRA	20/06/2015	MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA	PROTÓCOLO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E PERFIL SOCIOPSIOLÓGICO DE CASOS ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA DO SUS
31	2015	MONIQUE GUERREIRO DE MOURA	02/10/2015	XIMENA PAMELA CLAUDIA DIAZ BERMUDEZ	UMA LEITURA COMPREENSIVA DO PROCESSO DA VIOLÊNCIA COM BASE NAS EXPERIÊNCIAS NOS PROGRAMAS DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E VIGILÂNCIA ÀS VIOLÊNCIAS (PAVS) NO DISTRITO FEDERAL
32	2015	THIAGO DE SOUSA SASAKI	08/04/2015	LUIZ AUGUSTO CASULARI ROXO DA MOTTA	AValiação da associação entre os atributos da atenção primária à saúde na perspectiva do usuário e o controle pressórico dos pacientes idosos portadores de hipertensão arterial sistêmica
33	2016	ANDERSON FREITAS	31/03/2016	ANA PATRICIA DE PAULA	ANÁLISE NUMÉRICA E BIOMECÂNICA DO REFORÇO FEMORAL COM CIMENTO DE FOSFATO DE CÁLCIO E POLIMETILMETACRILATO
34	2016	ANNA KARINA VIEIRA DA SILVA	01/04/2016	LEILA BERNARDA DONATO GOTTEMS	ANÁLISE DO ACESSO DAS GESTANTES RESIDENTES NA RIDE-DF ÀS MATERNIDADES PÚBLICAS
35	2016	DEBORA DORNELAS BELCHIOR COSTA ANDRADE	22/06/2016	MARIA RITA CARVALHO GARBI NOVAES	DEPRESSÃO E SUA RELAÇÃO COM A ADEÇÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO ANTIHIPERTENSIVO EM IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM BRAZILÁNDIA, DISTRITO FEDERAL.
36	2016	EDUARDO LINEKER MOREIRA ARRAIS	20/06/2016	MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA	INDICADORES DE QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM IDOSOS ENSAIO CLÍNICO, CONTROLADO E RANDOMIZADO SOBRE A INFLUÊNCIA DA DIETA COM RESTRIÇÃO AO GLÚTEN NO CONTROLE CLÍNICO E METABÓLICO DE MULHERES COM PSORÍASE QUE APRESENTAM SOBREPESO OU OBESIDADE
37	2016	FABINE FARIA ARAUJO	28/03/2016	CARMELIA MATOS SANTIAGO REIS	MORBIDADE MATERNA GRAVE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NO DISTRITO FEDERAL – ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS
38	2016	GEORGIANA PONTES PAULO	28/04/2016	MARIA RITA CARVALHO GARBI NOVAES	REVISÕES SISTEMÁTICAS SOBRE OS EFEITOS DA TERAPIA PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICA SOBRE BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS E DESFECHOS GESTACIONAIS ADVERSOS
39	2016	HELBERT ELUSTAQUIO CARDOSO DA SILVA	07/04/2016	NILCE SANTOS DE MELO	VALIDAÇÃO E REPRODUTIBILIDADE DA VERSÃO EM PORTUGUÊS BRASILEIRO DO QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DO COLO UTERINO DA ORGANIZAÇÃO EUROPEIA PARA PESQUISA E TRATAMENTO DO CÂNCER
40	2016	LEONARDO MARTINS CAMPBELL	28/04/2016	LUIZ AUGUSTO CASULARI ROXO DA MOTTA	EFEITOS DO SISTEMA INTRA UTERINO DE LEVONESTEREL (SIU-LING) EM MULHERES SUBMETIDAS A CIRURGIA BARIÁTRICA - ENSAIO CLÍNICO
41	2016	LUCIANI FIORI LEAO	27/10/2016	ADRIANO BUENO TAVARES	PERCEPÇÃO DE GESTANTES CONVIVENDO COM HIV/AIDS E DE CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE BUCAL A ESSA POPULAÇÃO BRASÍLIA-DF
42	2016	LUIZ HENRIQUE RODRIGUES DE SOUSA	10/03/2016	ALESSANDRA DA ROCHA ARRAIS	SÍNDROME DA FRAGILIDADE E ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL
43	2016	MARCELA PINHEIRO MARQUES	24/03/2016	RENATA COSTA FORTES	TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO E FATORES DE RISCO RELACIONADOS. UM ESTUDO TRANSVERSAL EM PRIMÍPARAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL
44	2016	MARCELO COSTA CRONENBERGER MARQUES	27/04/2016	ADRIANO BUENO TAVARES	AValiação da assistência multiprofissional em uma unidade neonatal pública do distrito federal na perspectiva das mães
45	2016	MARIANA FANSTONE FERRARESI PASSOS	31/03/2016	ALESSANDRA DA ROCHA ARRAIS	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES IDOSOS OPERADOS DE HEMATOMA SUBDURAL CRÔNICO NO HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL
46	2016	MAURO TAKAO MARQUES SUZUKI	30/09/2016	LUIZ AUGUSTO CASULARI ROXO DA MOTTA	ABORDAGEM DA DEPRESSÃO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO COM TAMOXIFENO.
47	2016	MOEMA DE CARVALHO MADEIRA	26/07/2016	LUIZ AUGUSTO CASULARI ROXO DA MOTTA	INVISIBILIDADE DA VIOLÊNCIA CONTRA GESTANTE PRATICADA PELO PARCEIRO ÍNTIMO: ESTUDO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
48	2016	REGIANE RODRIGUES DA SILVA	01/04/2016	ALESSANDRA DA ROCHA ARRAIS	PREVALENCIA DOS CANCERES DE PELE NÃO MELANOMIA EM IDOSOS ATENDIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA DO HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE, SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, DISTRITO FEDERAL
49	2016	THIARA CRISTINA ROCHA LENZI	28/03/2016	CARMELIA MATOS SANTIAGO REIS	ASSOCIAÇÃO ENTRE O ESTADO COGNITIVO E AS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DE IDOSOS QUE FREQUENTAM A ESCOLA DE AVÓS EM CEILÂNDIA - DF
50	2016	VANDERSON RODRIGUES MOREIRA	06/04/2016	RENATA COSTA FORTES	

MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS PARA A SAÚDE					
EGRESSOS 2013-2021					
Ano de Referência:	Egresso	Data da Defesa	Orientador	Título do Trabalho de Conclusão	
51	2017	ADRIANA FRANCO DE CARVALHO CURADO JAIME	28/07/2017	ALESSANDRA DA ROCHA ARRAIS	EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM GRUPO MULTIPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL SOB A PERSPECTIVA DE GESTANTES E PROFISSIONAIS
52	2017	ALEXANDRA RUBIM CAMARA SETE	05/07/2017	ALFREDO NICODEMOS DA CRUZ SANTANA	QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2
53	2017	CARMEN LUCIA LUCAS DA SILVA	22/12/2017	ALESSANDRA DA ROCHA ARRAIS	VIVÊNCIAS DE UMA GESTANTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE NO SUS E INTERAÇÕES COM A EQUIPE
54	2017	CASSIA REGINA DE AGUIAR NERY LUZ	06/04/2017	ANA LUCIA RIBEIRO SALOMON	EFEITOS DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL SOBRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR E A QUALIDADE DA DIETA DE INDIVÍDUOS IDOSOS: UM ENSAIO CLÍNICO ABERTO
55	2017	DILSON PALHARES FERREIRA	31/03/2017	ALINE MIZUSAKI IMOTO	LESAO RENAL AGUDA, MORTALIDADE E NECESSIDADE DE DIALISE EM PACIENTES ADMITIDAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA, DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA (HMIB) DF
56	2017	FABIANA AMARAL ABRITTA	05/07/2017	ANA PATRICIA DE PAULA	ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA RETIRADA DO LEITO DE IDOSOS NA UTI E DA CONTINUIDADE DA FISIOTERAPIA NA ENFERMARIA SOBRE O TEMPO DE PERMANÊNCIA, A READMISSÃO E A MORTALIDADE EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO
57	2017	JORDANA QUEIROZ NUNES ALVES	22/08/2017	MARIA RITA CARVALHO GARBI NOVAES	ESTADO NUTRICIONAL E SARCOPENIA NO IDOSO COM HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA
58	2017	LARISSA MACIEL RIBEIRO	05/04/2017	LEILA BERNARDA DONATO GOTTEMS	OS EFEITOS DO SOBREPESO NO TRATAMENTO DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA DO SERVIÇO DE REPRODUÇÃO HUMANA DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA (HMIB)
59	2017	LUANA SALLES DE MORAIS GIRAÓ	03/04/2017	LEVY ANICETO SANTANA	AValiação DA EFETIVIDADE DO USO DE UM GUIA DE ORIENTAÇÃO E CUIDADO AO IDOSO PORTADOR DE DOENÇA PULMONAR OBTURATIVA CRÔNICA: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO
60	2017	LUIZ GUILHERME LOIVOS DE AZEVEDO	07/04/2017	RENATA COSTA FORTES	INFLUÊNCIA DA REABILITAÇÃO COM PRÓTESES TOTAIS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS DESDENTADOS RESIDENTES NO DISTRITO FEDERAL
61	2017	MARCIA CRISTINA BARROS E SILVA DOS REIS	30/06/2017	MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA	CAUSAS EXTERNAS DE ÓBITO DE IDOSOS NO DISTRITO FEDERAL, BRASIL, NO PERÍODO DE 2011-2015
62	2017	NINA VALERIANO FONSECA	24/05/2017	LEILA BERNARDA DONATO GOTTEMS	ESTUDO QUALITATIVO SOBRE A FORMAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM EM UMA ESCOLA DO SUS PARA O CUIDADO AO PRÉ-NATAL, PARTO E PUERPÉRIO
63	2017	VANESSA TELES FELINTO	07/12/2017	ADRIANA HAACK DE ARRUDA DUTRA	CAPACIDADE DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCO NUTRICIONAL EM IDOSOS PELO MALNUTRITION SCREENING TOOL EM RELAÇÃO À MINIAVALIAÇÃO NUTRICIONAL
64	2018	ALESSANDRA DE CASSIA GONCALVES MOREIRA	06/08/2018	MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA	COMPLICAÇÕES NEONATAIS E MATERNAS RELACIONADAS À HIPERTENSÃO EM GESTAÇÕES DE DESFECHO PREMATURO: UM ESTUDO DE COORTE
65	2018	CAROLINE SOARES MENEZES	16/05/2018	RENATA COSTA FORTES	ESTADO NUTRICIONAL E EVOLUÇÃO CLÍNICA DE IDOSOS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR: UM ESTUDO DE COORTE RETROSPECTIVO
66	2018	ELENILDE PEREIRA DA SILVA RIBEIRO COSTA	19/02/2018	ALESSANDRA DA ROCHA ARRAIS	FATURAMENTO HOSPITALAR APLICADO AO SERVIÇO DE PARTO DE UM HOSPITAL MATERNO INFANTIL: MODELO ALTERNATIVO AO PAGAMENTO FEE- FOR-SERVICE
67	2018	FERNANDA ANGELA RODRIGUES	26/06/2018	VINICIUS ZACARIAS MALDANER DA SILVA	DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE UM DISPOSITIVO DE AVALIAÇÃO DE FORÇA EM IDOSOS CRITICAMENTE ENFERMOS
68	2018	FLAVIA LUCIA PEREIRA GOMES TUYAMA	02/03/2018	CARMELIA MATOS SANTIAGO REIS	ESTUDO DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS EM UMA REGIÃO DO DISTRITO FEDERAL
69	2018	JULIANA DE ANDRADE PASSOS	13/12/2018	ALESSANDRA DA ROCHA ARRAIS	SAÚDE MENTAL NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO: PROPOSTA PEDAGÓGICA DE INTERVENÇÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
70	2018	LIA ESTHER CORREA DE PAULA NEIVA	20/04/2018	LEILA BERNARDA DONATO GOTTEMS	INCIDENTES RELACIONADOS AO CUIDADO OBSTÉTRICO E PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES NA REDE PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL
71	2018	LUCIMARA PRISCILA CAMPOS VERAS	04/05/2018	ADRIANA HAACK DE ARRUDA DUTRA	CIRURGIA ONCOPLASTICA E RECONSTRUÇÃO MAMARIA IMEDIATA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES OPERADAS EM UM SERVIÇO DE MASTOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL
72	2018	MARCIA SCHELB	30/07/2018	MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA	VIOLÊNCIA POR QUEIMADURAS EM MULHERES INTERNADAS EM CENTRO DE REFERÊNCIA NO DISTRITO FEDERAL, BRASIL, NO PERÍODO DE 2010 A 2015
73	2018	PEDRITA DA CUNHA SALES PEREIRA MONTENEGRO	28/02/2018	MARIA RITA CARVALHO GARBI NOVAES	AValiação DA SAÚDE DE IDOSOS DE UM SERVIÇO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL: EPIDEMIOLOGIA, RISCOS E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO
74	2018	RAMYNE DE CASTRO DA PAZ	20/09/2018	RENATA COSTA FORTES	DESFECHOS CLÍNICOS DE IDOSOS SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL E SUA RELAÇÃO COM O ESTADO NUTRICIONAL
75	2018	RENATA DE PAULA ALMEIDA	03/07/2018	ALINE MIZUSAKI IMOTO	INTEGRALIDADE E SAÚDE DA MULHER: UMA PERSPECTIVA DAS USUÁRIAS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
76	2018	SAMIRA MONTEIRO SILVA	23/07/2018	MARIA RITA CARVALHO GARBI NOVAES	VULNERABILIDADE EM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS ASSISTIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE DE UMA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO DISTRITO FEDERAL
77	2018	TATIANE BOARETTO CONSTANCIO	07/05/2018	ANGELA FERREIRA BARROS	ASPECTOS DO ATENDIMENTO ÀS MULHERES COM CÂNCER DE MAMA ASSOCIADOS AO ESTADIAMENTO AVANÇADO
78	2018	VICTOR ROBERTO SANTOS COSTA	23/07/2018	ALFREDO NICODEMOS DA CRUZ SANTANA	ALFABETISMO FUNCIONAL EM SAÚDE E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS
79	2019	AGEU PROCOPIO ALMEIDA DE ALBUQUERQUE	27/06/2019	ANA LUCIA RIBEIRO SALOMON	PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS PARA A CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS DEPENDENTES ACOMPANHADOS POR EQUIPE DE ATENÇÃO DOMICILIAR
80	2019	ANNA MATISSE LAVOR FERREIRA	30/07/2019	LEVY ANICETO SANTANA	SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: IDENTIFICAÇÃO DE INCIDENTE E DESENVOLVIMENTO DE PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA NOTIFICAÇÃO

MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS PARA A SAÚDE					
EGRESSOS 2013-2021					
Ano de Referência:	Egresso	Data da Defesa	Orientador	Título do Trabalho de Conclusão	
81	2019	APARECIDA PEREIRA DE JESUS	29/11/2019	LEVY ANICETO SANTANA	AZILSARTAN: EVENTOS ADVERSOS EM IDOSOS HIPERTENSOS (REVISÃO SISTEMÁTICA)
82	2019	ARLETE RODRIGUES CHAGAS DA COSTA	09/07/2019	LEILA BERNARDA DONATO GOTTEMS	TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE PARA SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE LISTA DE VERIFICAÇÃO DO PARTO SEGURO
83	2019	BRUNNO HENRIQUE KILL AGUIAR	29/03/2019	ALESSANDRA DA ROCHA ARRAIS	PROPOSTA ODONTOPEDAGÓGICA DE INTERVENÇÃO PARA AS CRIANÇAS E MÃES INTERNADAS NA PEDIATRIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE BRASÍLIA
84	2019	BRUNO LEONARDO SOARES NERY	14/06/2019	ADRIANA HAACK DE ARRUDA DUTRA	MODELO DE EDUCAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS: UM APOIO A TOMADA DE DECISÃO MULTIPROFISSIONAL EM FRAGILIDADE DO IDOSO
85	2019	CINTHIA GUIMARAES CORTES	29/07/2019	ALFREDO NICODEMOS DA CRUZ SANTANA	DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTO RELACIONADO À SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO DOMICILIAR
86	2019	EMANOEL BOMFIM DE OLIVEIRA	27/06/2019	ANA PATRICIA DE PAULA	JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO: RELATÓRIO DE PESQUISA PROPOSITIVA
87	2019	FABIANA RESPLANDE DE PAULA DA COSTA	30/07/2019	MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA	LESÃO POR PRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA E GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAIS
88	2019	FELIPE AMORIM TAVARES FAVILLA	22/07/2019	ALFREDO NICODEMOS DA CRUZ SANTANA	VALIDAÇÃO DO SCORE PALLIATIVE PROGNOSTIC INDEX EM PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS PALLIATIVOS ONCOLÓGICOS
89	2019	HELANE SANTANA CRUZ	24/06/2019	VINICIUS ZACARIAS MALDANER DA SILVA	AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE EM SAÚDE E COGNIÇÃO EM IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE MANUAL PARA APLICAÇÃO
90	2019	HUARA PAIVA CASTELO BRANCO	01/08/2019	LEVY ANICETO SANTANA	APLICATIVO PARA SMARTPHONE DE GERENCIAMENTO DO CUIDADO AOS INDIVÍDUOS COM LESÃO POR PRESSÃO
91	2019	JULIANA MOURA DA SILVA	19/07/2019	ALINE MIZUSAKI IMOTO	DOSAGEM DO EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA NA FIBROMALGIA: GUIA PRÁTICO CLÍNICO BASEADO EM EVIDÊNCIAS
92	2019	JULIE SOUZA DE MEDEIROS ROCHA	18/06/2019	LEVY ANICETO SANTANA	SAÚDE FUNCIONAL DE IDOSOS EM USO ABUSIVO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS: PROPOSTA DE PROTOCOLO UTILIZANDO A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE NOS CAPS-AD DO DISTRITO FEDERAL
93	2019	KATIANE TAVARES DA SILVA	31/07/2019	LEILA BERNARDA DONATO GOTTEMS	GESTÃO DE INCIDENTES EM HOSPITAIS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL: CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DOS FORMULÁRIOS, PROTÓTIPO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE
94	2019	KATTIA MARIA BRAZ DA CUNHA	04/04/2019	MARIA RITA CARVALHO GARBI NOVAES	INTERVENÇÕES FARMACÉUTICAS NA FARMACOTERAPIA DE IDOSOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
95	2019	MONICA BEATRIZ ORTOLAN LIBARDI	07/05/2019	ANGELA FERREIRA BARROS	QUESTÕES DE GÊNERO NO BEM ESTAR NO TRABALHO, ESTRESSORES PSICOSSOCIAIS E COPING DOS TRABALHADORES DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: SUBSÍDIOS PARA APOIAR DECISÕES COM MAIOR EQUIDADE DE GÊNERO.
96	2019	PAOLA ALMEIDA DOS SANTOS SOBRAL	31/07/2019	LEVY ANICETO SANTANA	REAÇÕES TRANSFUSIONAIS EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO: ANÁLISE DE SINAIS E SINTOMAS E PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA A HEMOVIGILÂNCIA
97	2019	PRISCILA BATISTA CORREA PARENTE	14/05/2019	MARIA RITA CARVALHO GARBI NOVAES	SEGURANÇA NO USO DE MEDICAMENTOS POR GESTANTES ATENDIDAS EM UM PRONTO SOCORRO OBSTÉTRICO DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL
98	2019	SILVIA CAIXETA DE ANDRADE AGOSTINHO	26/08/2019	ADRIANO BUENO TAVARES	DOCUMENTO ORIENTADOR PARA A GESTÃO NO USO DO SISTEMA INTRAUTERINO LIBERADOR DE LEVONORGESTREL PARA O TRATAMENTO DO SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL
99	2019	TALITA BRAGA SILVEIRA	01/08/2019	VINICIUS ZACARIAS MALDANER DA SILVA	CONTROLE DE INFECÇÃO NA ATENÇÃO DOMICILIAR: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO SURVEY OF INFECTION CONTROL IN HOME HEALTH CARE
100	2019	TATIANE AGUIAR CARNEIRO	25/07/2019	ANA LUCIA RIBEIRO SALOMON	SEPSIS EM IDOSOS COM PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE: CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS E PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA IDENTIFICAÇÃO E INÍCIO PRECOZO DE TRATAMENTO
101	2020	ANA MEDEIROS FARIAS DA MATA	16/10/2020	LUIZ AUGUSTO CASULARI ROXO DA MOTTA	AVALIAÇÃO DO CONTROLE GLICÊMICO E CONHECIMENTO EM DIABETES GESTACIONAL EM GESTANTES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL, COMO DETERMINANTE DE PESO FETAL AO NASCER E BASE PARA
102	2020	CARLA BROSEGHINI MOREIRA DE CARVALHO	08/10/2020	MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA	ANÁLISE SITUACIONAL DAS BIBLIOTECAS DA REDE DE BIBLIOTECAS DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
103	2020	ELEN MARCIA CARIOCA ZEBINI	21/08/2020	ALESSANDRA DA ROCHA ARRAIS	CONTRIBUIÇÕES DO PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO PARA PROTEÇÃO PSÍQUICA DA DIADE MÃE-BEBÊ EM CASO DE GESTAÇÃO DECORRENTE DE ESTUPRO: UM ESTUDO DE CASO À LUZ DA TEORIA DA SUBJETIVIDADE
104	2020	FERNANDA BEZERRA QUEIROZ FARIAS	02/07/2020	ADRIANA HAACK DE ARRUDA DUTRA	SARCOPENIA E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS, CLÍNICOS E DIETÉTICOS ASSOCIADOS COM OBESOS ACOMPANHADOS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO DE DIABETES, OBESIDADE E HIPERTENSÃO DO DISTRITO FEDERAL
105	2020	MAYARA FERNANDES DE LIMA	06/11/2020	LEVY ANICETO SANTANA	INTERVENÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO DA ENFERMAGEM: SCOPING REVIEW
106	2020	SHEILA BORGES	02/07/2020	RENATA COSTA FORTES	RELAÇÃO ENTRE SARCOPENIA E RISCO CARDIOVASCULAR EM PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DIALÍTICO
107	2020	STEFANIA ALVES LIMA SILVA	02/10/2020	RENATA COSTA FORTES	TERAPIA NUTRICIONAL, EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DESFECHO CLÍNICO EM INDIVÍDUOS CRÍTICOS VÍTIMAS DE TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO: UMA COORTE RETROSPECTIVA
108	2021	GILMARIA BORGES SOUSA	25/11/2021	ROBERTO JOSE BITTENCOURT	EFETIVIDADE DA CIRURGIA DE ALÇA TRANSOBTURATÓRIA EM INCONTINÊNCIA URINÁRIA POR HIPERMIBILIDADE URETRAL: DADOS CLÍNICOS E QUALIDADE DE VIDA
109	2021	KELLY DA SILVA CAVALCANTE RIBEIRO	23/12/2021	ANGELA FERREIRA BARROS	EVENTOS ADVERSOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS E ASSOCIAÇÃO COM OS MODELOS DE ASSISTÊNCIA: VÍDEO PARA INCENTIVO AO USO DE BOAS PRÁTICAS
110	2021	LETICIA MARTINS NARCISO	29/04/2021	ALINE MIZUSAKI IMOTO	A EFETIVIDADE DO MÉTODO CANGURU NO TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR DOS RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO E/OU COM BAIXO PESO AO NASCIMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE
111	2021	MARIANA ALVES MOURAO	30/12/2021	ALESSANDRA DA ROCHA ARRAIS	DOULAS E PSICÓLOGAS NA CENA DO PARTO: O PAPEL QUE CABE A CADA UMA
112	2021	MONICA OLIVEIRA PIANTINO LEMOS	22/03/2021	CARMELIA MATOS SANTIAGO REIS	EFETIVIDADE E SEGURANÇA DA TÉCNICA DE INDUÇÃO PERCUTANEA DE COLÁGENO POR MICROAGULHAMENTO, E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM ADULTOS COM CICATRIZES DE ACNE DA FACE
113	2021	PATRICIA BARBOSA FREIRE	30/09/2021	ANA LUCIA RIBEIRO SALOMON	ANÁLISE CLÍNICA-NUTRICIONAL E A RELAÇÃO COM O DESFECHO CLÍNICO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA EQUIPE INTERCONSULTORA DE CUIDADOS PALLIATIVOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE DO DISTRITO FEDERAL
114	2021	PETRUZA DAMACENO DE BRITO	17/12/2021	MARIA RITA CARVALHO GARBI NOVAES	IDOSOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS EM BRASÍLIA, BRASIL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO
115	2021	RAQUEL RIBEIRO LIRA DIOGENES	22/12/2021	MANUELA COSTA MELO	DESENVOLVIMENTO DE UM SIMULADOR DE BAIXO CUSTO PARA CAPACITAÇÃO EM HEMORRAGIA PÓS-PARTO
116	2021	RAQUEL SOUZA MIRANDA SILVA	02/12/2021	RENATA COSTA FORTES	PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL A PACIENTES EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR

Dados Sociodemográficos

Tabela 1. Análise descritiva dos dados sociodemográficos de egressos dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da ESCS/FEPECS/SES/DF no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2021

		n	%
1. Curso concluído na ESCS	Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde (MACS)	28	31,11
	Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde (MPCS)	49	54,44
	Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde)	13	14,44
2. Ano de conclusão	2013	2	2,22
	2014	4	4,44
	2015	8	8,89
	2016	5	5,56
	2017	3	3,33
	2018	6	6,67
	2019	24	26,67
	2020	13	14,44
3. Qual é a sua área de formação? (biólogo, enfermeiro, nutricionista...)	Médico (a)	39	43,33
	Enfermeiro (a)	20	22,22
	Psicólogo (a)	6	6,67
	Odontólogo (a)	2	2,22
	Nutricionista	12	13,33
	médico, Fisioterapeuta	5	5,56
	Farmacêutico (a)	2	2,22
	Administrador (a)	2	2,22
	Assistente social	1	1,11
Bibliotecário (a)	1	1,11	
4. Qual é sua ocupação principal atualmente?	Setor Público	73	81,11
	Setor Privado (Empresa, Organização, Instituição, etc.)	13	14,44
	Autônomo (Empreendimento Próprio)	3	3,33
	Sem ocupação no momento	1	1,11
5. Informe o Estado / País onde reside atualmente:	DF / Brasil	74	82,22
	GO / Brasil	6	6,67
	TO / Brasil	5	5,56
	CE / Brasil	1	1,11
	MG / Brasil	1	1,11
	RJ / Brasil	1	1,11
	SP / Brasil	1	1,11
Paraguai	1	1,11	
7. Informe o Estado/país onde está localizada a empresa/	DF / Brasil	75	83,33
	GO / Brasil	5	5,56

organização/ instituição em que o(a) senhor(a) trabalha:	TO / Brasil	5	5,56
	CE / Brasil	1	1,11
	MG / Brasil	1	1,11
	RJ / Brasil	1	1,11
	SP / Brasil	1	1,11
	Brasil	1	1,11
8. O(a) senhor(a) se considera do gênero:	Masculino	27	30,00
	Feminino	63	70,00
9. Em relação à cor/raça/etnia, o(a) senhor(a) se considera:	Branco(a)	48	53,33
	Pardo(a)	35	38,89
	Preto(a)	2	2,22
	Indígena	3	3,33
10. Qual é o seu estado Civil?	Amarelo(a)	2	2,22
	Casado(a)/ mora com um(a) companheiro(a)/ união estável	66	73,33
	Solteiro(a)	15	16,67
	Separado(a) / divorciado(a) / desquitado(a)	7	7,78
	Viúvo(a)	2	2,22
11. O(a) senhor(a) tem Filhos? Quantos?	0	26	28,89
	1	15	16,67
	2	37	41,11
	3	12	13,33
12. Indique a sua renda bruta em faixas de salários-mínimos por mês:	De R\$ 3.636,01 a R\$ 7.212,00 (De 3 a 6 SM)	7	7,78
	De R\$ 7.212,01 a R\$ 10.908,00 (De 6 a 10 SM)	11	12,22
	De R\$ 10.908,01 a R\$ 14.544,00 (De 9 a 12 SM)	25	27,78
	De R\$ 14.544,01 a R\$ 24.240,00 (De 12 a 20 SM)	23	25,56
	Mais de R\$ 24.240,01 (mais de 20 SM)	19	21,11
	Não desejo informar	5	5,56
13. O(a) senhor(a) exerceu atividade remunerada durante o curso na ESCS? Considere a situação que predominou na maior parte do curso.	Não	3	3,33
	Sim, emprego formal	86	95,56
	Sim, emprego informal ou por conta própria	1	1,11
14. Durante a realização do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu na ESCS, sua atividade profissional estava relacionada à área do curso?	Não	3	3,33
	Sim	79	87,78
	Parcialmente	8	8,89
15. O(a) senhor(a) realizou ou está matriculado em outro(s) curso(s) após a conclusão do seu curso na ESCS? Se necessário, assinale mais de uma alternativa.	Não	50	55,56
	Sim, outra graduação	5	5,56
	Sim, aperfeiçoamento	1	1,11
	Sim, pós-graduação Lato Sensu (especialização)	20	22,22
	Sim, MBA	1	1,11
	Sim, pós-graduação Lato Sensu (especialização) e mestrado	1	1,11
Sim, pós-graduação Lato Sensu (especialização) e doutorado	2	2,22	

	Sim, doutorado	10	11,11
	DF / Brasil	31	77,50
16. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, informe o Estado/País de realização do(s) novo(s) curso(s):	GO / Brasil	4	10,00
	TO / Brasil	1	2,50
	RJ / Brasil	1	2,50
	SP / Brasil	1	2,50
	DF e RJ / Brasil	1	2,50
	Porto / Portugal	1	2,50
	Não se aplica	50	
17. Indique sua escolaridade (máxima) atual:	Mestre	85	94,44
	Doutor	5	5,56
Total		90	100,00

Dados Acadêmicos

Tabela 2. Análise descritiva dos dados acadêmicos de egressos dos Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu da ESCS/FEPECS/SES/DF no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2021.

		n	%
18. Quanto à atuação atualmente o(a) senhor(a) [Participa ou Coordena Projetos de Pesquisa com Financiamento?]	Acadêmico-Científica, Não	79	87,78
	Sim	11	12,22
18. Quanto à atuação atualmente o(a) senhor(a) [É membro de Corpo Editorial de Periódico?]	Acadêmico-Científica, Não	83	92,22
	Sim	7	7,78
18. Quanto à atuação atualmente o(a) senhor(a) [Atua no Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação em Instituições de Ensino Superior?]	Acadêmico-Científica, Não	80	88,89
	Sim	10	11,11
18. Quanto à atuação atualmente o(a) senhor(a) [Trabalha no Setor de Educação?]	Acadêmico-Científica, Não	46	51,11
	Sim	44	48,89
19. Atualmente o(a) senhor(a) está exercendo atividade profissional na sua área de formação em pós-graduação Stricto Sensu pela ESCS ou área correlata?	Não	9	10,00
	Sim, ocasionalmente	9	10,00
	Sim, em minha ocupação principal	65	72,22
	Sim, em minha ocupação secundária	7	7,78
20. O(a) senhor(a) exerce um trabalho de coordenação, gerência e/ou chefia?	Não	69	76,67
	Sim	21	23,33
21. Após a conclusão do curso de pós-graduação stricto sensu na ESCS, atuou ou atua em:	Não	31	34,44
	Sim	59	65,56
21. Após a conclusão do curso de pós-graduação stricto sensu na ESCS, atuou ou atua em:	Não	76	84,44
	Sim	14	15,56

Comitês ou comissões de abrangência regional, nacional ou internacional em políticas públicas de saúde, educação, ciência e tecnologia			
21. Após a conclusão do curso de pós-graduação stricto sensu na ESCS, atuou ou atua em:	Não	76	84,44
Assessorias e consultorias em políticas públicas de saúde, educação, ciência e tecnologia	Sim	14	15,56
21. Após a conclusão do curso de pós-graduação stricto sensu na ESCS, atuou ou atua em:	Não	80	88,89
Instâncias decisórias da administração pública ou privada em nível regional, municipal, estadual, federal	Sim	10	11,11
21. Após a conclusão do curso de pós-graduação stricto sensu na ESCS, atuou ou atua em:	Não	78	86,67
Coordenação acadêmica institucional de ensino	Sim	12	13,33
21. Após a conclusão do curso de pós-graduação stricto sensu na ESCS, atuou ou atua em:	Não	82	91,11
Órgãos de gestão de classe e associações científicas nacionais e internacionais	Sim	8	8,89
Total		90	100,00

Contribuição do Curso para aspectos pessoais e profissionais

Tabela 3. Análise descritiva do questionário 'contribuição do curso para aspectos pessoais e profissionais' respondido por egressos dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da ESCS/FEPECS/SES/DF no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2021.

		n	%
22. Em uma escala de 1 a 5, avalie quanto o curso realizado na ESCS contribuiu para o(a) senhor(a) [Ampliar seus conhecimentos profissionais]	Pouco	1	1,11
	Moderadamente	6	6,67
	Muito	26	28,89
	Totalmente	57	63,33
22. Em uma escala de 1 a 5, avalie quanto o curso realizado na ESCS contribuiu para o(a) senhor(a) [Mudar para um emprego melhor]	Nada	34	37,78
	Pouco	16	17,78
	Moderadamente	15	16,67
	Muito	9	10,00
	Totalmente	16	17,78
22. Em uma escala de 1 a 5, avalie quanto o curso realizado na ESCS contribuiu para o(a) senhor(a) [Aumentar sua renda]	Nada	27	30,00
	Pouco	17	18,89
	Moderadamente	18	20,00
	Muito	9	10,00
	Totalmente	19	21,11
22. Em uma escala de 1 a 5, avalie quanto o curso realizado na ESCS contribuiu para o(a) senhor(a)	Nada	38	42,22
	Pouco	14	15,56

[Ser promovido no trabalho]	Moderadamente	16	17,78
	Muito	10	11,11
	Totalmente	12	13,33
22. Em uma escala de 1 a 5, avalie quanto o curso realizado na ESCS contribuiu para o(a) senhor(a) [Melhorar o seu nível de vida]	Nada	26	28,89
	Pouco	13	14,44
	Moderadamente	18	20,00
	Muito	15	16,67
	Totalmente	18	20,00
22. Em uma escala de 1 a 5, avalie quanto o curso realizado na ESCS contribuiu para o(a) senhor(a) [Melhorar o nível de vida das pessoas que vivem com o(a) senhor(a)]	Nada	26	28,89
	Pouco	11	12,22
	Moderadamente	17	18,89
	Muito	17	18,89
	Totalmente	19	21,11
22. Em uma escala de 1 a 5, avalie quanto o curso realizado na ESCS contribuiu para o(a) senhor(a) [Obter reconhecimento social]	Nada	8	8,89
	Pouco	12	13,33
	Moderadamente	15	16,67
	Muito	26	28,89
22. Em uma escala de 1 a 5, avalie quanto o curso realizado na ESCS contribuiu para o(a) senhor(a) [Estabelecer/ampliar sua rede de contatos profissionais]	Totalmente	29	32,22
	Nada	2	2,22
	Pouco	7	7,78
	Moderadamente	17	18,89
	Muito	21	23,33
23. Em uma escala de 1 a 5, avalie quanto o curso realizado na ESCS aprimorou [Sua capacidade de comunicação]	Totalmente	43	47,78
	Nada	2	2,22
	Pouco	9	10,00
	Moderadamente	31	34,44
23. Em uma escala de 1 a 5, avalie quanto o curso realizado na ESCS aprimorou [Sua capacidade de trabalhar em equipe]	Muito	21	23,33
	Totalmente	27	30,00
	Nada	4	4,44
	Pouco	9	10,00
23. Em uma escala de 1 a 5, avalie quanto o curso realizado na ESCS aprimorou [Seu senso ético]	Moderadamente	26	28,89
	Muito	30	33,33
	Totalmente	21	23,33
	Nada	3	3,33
23. Em uma escala de 1 a 5, avalie quanto o curso realizado na ESCS aprimorou [Sua análise crítica]	Pouco	8	8,89
	Moderadamente	13	14,44
	Muito	38	42,22
	Totalmente	28	31,11
23. Em uma escala de 1 a 5, avalie quanto o curso realizado na ESCS aprimorou [Sua criatividade na]	Pouco	2	2,22
	Moderadamente	11	12,22
	Muito	38	42,22
23. Em uma escala de 1 a 5, avalie quanto o curso realizado na ESCS aprimorou [Sua criatividade na]	Totalmente	39	43,33
	Nada	3	3,33
23. Em uma escala de 1 a 5, avalie quanto o curso realizado na ESCS aprimorou [Sua criatividade na]	Pouco	9	10,00

solução de problemas]	Moderadamente	17	18,89
	Muito	34	37,78
	Totalmente	27	30,00
<hr/>			
23. Em uma escala de 1 a 5, avalie quanto o curso realizado na ESCS aprimorou [Sua capacidade para tomar decisões]	Nada	4	4,44
	Pouco	9	10,00
	Moderadamente	15	16,67
	Muito	34	37,78
<hr/>			
23. Em uma escala de 1 a 5, avalie quanto o curso realizado na ESCS aprimorou [Seu potencial como empreendedor]	Totalmente	28	31,11
	Nada	24	26,67
	Pouco	16	17,78
	Moderadamente	24	26,67
<hr/>			
23. Em uma escala de 1 a 5, avalie quanto o curso realizado na ESCS aprimorou [Suas ações pelo meio ambiente]	Muito	16	17,78
	Totalmente	10	11,11
	Nada	30	33,33
	Pouco	14	15,56
<hr/>			
24. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia a contribuição do curso para a sua formação acadêmica, considerando [Sua compreensão sobre políticas de saúde]	Moderadamente	22	24,44
	Muito	11	12,22
	Totalmente	13	14,44
	Nada	1	1,11
<hr/>			
24. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia a contribuição do curso para a sua formação acadêmica, considerando [Sua disposição em seguir princípios éticos]	Pouco	2	2,22
	Moderadamente	18	20,00
	Muito	40	44,44
	Totalmente	29	32,22
<hr/>			
24. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia a contribuição do curso para a sua formação acadêmica, considerando [Sua capacidade para o exercício da docência no campo da saúde]	Nada	7	7,78
	Pouco	5	5,56
	Moderadamente	11	12,22
	Muito	28	31,11
<hr/>			
24. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia a contribuição do curso para a sua formação acadêmica, considerando [Sua capacidade para o exercício da docência no campo da saúde]	Totalmente	39	43,33
	Nada	2	2,22
	Pouco	6	6,67
	Moderadamente	15	16,67
<hr/>			
24. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia a contribuição do curso para a sua formação acadêmica, considerando [Sua capacidade para desenvolver pesquisa científica no campo da saúde]	Muito	26	28,89
	Totalmente	41	45,56
	Nada	1	1,11
	Pouco	2	2,22
<hr/>			
24. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia a contribuição do curso para a sua formação acadêmica, considerando [Seu potencial em aprimorar as práticas profissionais com vistas ao entendimento amplo e interdimensional para o atendimento das necessidades de atenção à saúde]	Moderadamente	15	16,67
	Muito	37	41,11
	Totalmente	35	38,89
	Nada	1	1,11
<hr/>			
24. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia a contribuição do curso para a sua formação acadêmica, considerando [Seu potencial em aprimorar as práticas profissionais com vistas ao entendimento amplo e interdimensional para o atendimento das necessidades de atenção à saúde]	Pouco	3	3,33
	Moderadamente	13	14,44
	Muito	30	33,33
	Totalmente	42	46,67

24. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia a contribuição do curso para a sua formação acadêmica, considerando [Sua capacidade em contribuir, no âmbito do SUS, para o aperfeiçoamento do processo de formação profissional e da educação permanente articulados aos processos de trabalho em saúde]	Nada	3	3,33
	Pouco	1	1,11
	Moderadamente	10	11,11
	Muito	29	32,22
	Totalmente	47	52,22
24. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia a contribuição do curso para a sua formação acadêmica, considerando [Sua capacidade em contribuir para o aprimoramento da formulação de políticas, da gestão e do planejamento em saúde]	Nada	4	4,44
	Pouco	3	3,33
	Moderadamente	18	20,00
	Muito	32	35,56
	Totalmente	33	36,67
24. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia a contribuição do curso para a sua formação acadêmica, considerando [Sua posição em favor da inclusão social]	Nada	11	12,22
	Pouco	6	6,67
	Moderadamente	16	17,78
	Muito	23	25,56
	Totalmente	34	37,78
24. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia a contribuição do curso para a sua formação acadêmica, considerando [Seu respeito às diferenças e diversidades]	Nada	10	11,11
	Pouco	6	6,67
	Moderadamente	19	21,11
	Muito	22	24,44
	Totalmente	33	36,67
25. Em uma escala de 1 a 5, em que medida o(a) senhor(a) avalia que o seu trabalho final contribuiu na sua área de atuação: [Incremento em processos de trabalho]	Nada	7	7,78
	Pouco	8	8,89
	Moderadamente	21	23,33
	Muito	27	30,00
	Totalmente	27	30,00
25. Em uma escala de 1 a 5, em que medida o(a) senhor(a) avalia que o seu trabalho final contribuiu na sua área de atuação: [Promoção da educação em saúde]	Nada	5	5,56
	Pouco	9	10,00
	Moderadamente	20	22,22
	Muito	27	30,00
	Totalmente	29	32,22
25. Em uma escala de 1 a 5, em que medida o(a) senhor(a) avalia que o seu trabalho final contribuiu na sua área de atuação: [Melhoria na qualidade do atendimento]	Nada	5	5,56
	Pouco	9	10,00
	Moderadamente	16	17,78
	Muito	28	31,11
	Totalmente	32	35,56
25. Em uma escala de 1 a 5, em que medida o(a) senhor(a) avalia que o seu trabalho final contribuiu na sua área de atuação: [Estímulo ao desenvolvimento de pesquisa científica]	Nada	4	4,44
	Pouco	7	7,78
	Moderadamente	16	17,78
	Muito	28	31,11
	Totalmente	35	38,89
Total		90	100,00

Ações de Divulgação do Trabalho Final e nota atribuída ao grau de satisfação com a sua posição profissional atual

Tabela 4. Análise descritiva da divulgação de trabalhos finais e satisfação profissional de egressos dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da ESCS/FEPECS/SES/DF no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2021.

		n	%
26. Que ações o(a) senhor(a) realizou para divulgar os resultados do seu trabalho final? Não publiquei o trabalho	Não	86	95,56
	Sim	4	4,44
26. Que ações o(a) senhor(a) realizou para divulgar os resultados do seu trabalho final? Foi publicado em periódicos acadêmicos	Não	36	40,00
	Sim	54	60,00
26. Que ações o(a) senhor(a) realizou para divulgar os resultados do seu trabalho final? Entreguei cópia do trabalho e/ou relatório aos gestores	Não	48	53,33
	Sim	42	46,67
26. Que ações o(a) senhor(a) realizou para divulgar os resultados do seu trabalho final? Enviei para pessoas interessadas em usar na formação profissional e/ou acadêmica	Não	56	62,22
	Sim	34	37,78
26. Que ações o(a) senhor(a) realizou para divulgar os resultados do seu trabalho final? Divulguei em mídias sociais	Não	66	73,33
	Sim	24	26,67
26. Que ações o(a) senhor(a) realizou para divulgar os resultados do seu trabalho final? Dei continuidade à pesquisa	Não	72	80,00
	Sim	18	20,00
26. Que ações o(a) senhor(a) realizou para divulgar os resultados do seu trabalho final? Outras ações	Não	75	83,33
	Sim	15	16,67
		4	2,22
		5	1,11
27. Em uma escala de 1 a 10, qual seu grau de satisfação com a sua posição profissional atual?	6	6	6,67
	7	12	13,33
	8	30	33,33
	9	21	23,33
	10	18	20,00
Total		90	100,00

Qualidade Acadêmica do Curso

Tabela 5. Análise descritiva do questionário 'qualidade acadêmica do curso' respondido por egressos dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da ESCS/FEPECS/SES/DF no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2021.

	n	%
28. Em uma escala de 1 a 5, indique o seu grau de Discordo totalmente	1	1,11

concordância com as afirmações abaixo: [A ESCS ofereceu um ensino de qualidade e uma formação profissional adequados aos desafios atuais da minha área de atuação]	Discordo parcialmente	3	3,33
	Nem concordo nem discordo	5	5,56
	Concordo parcialmente	35	38,89
	Concordo totalmente	46	51,11
28. Em uma escala de 1 a 5, indique o seu grau de concordância com as afirmações abaixo: [Minha passagem pela ESCS foi decisiva para minha evolução como profissional]	Discordo totalmente	1	1,11
	Discordo parcialmente	7	7,78
	Nem concordo nem discordo	7	7,78
	Concordo parcialmente	28	31,11
	Concordo totalmente	47	52,22
28. Em uma escala de 1 a 5, indique o seu grau de concordância com as afirmações abaixo: [O curso da ESCS tem qualidade igual ou superior aos cursos das outras universidades públicas do Brasil]	Discordo totalmente	2	2,22
	Discordo parcialmente	6	6,67
	Nem concordo nem discordo	8	8,89
	Concordo parcialmente	25	27,78
	Concordo totalmente	49	54,44
28. Em uma escala de 1 a 5, indique o seu grau de concordância com as afirmações abaixo: [A matriz curricular do curso foi adequada para minha formação acadêmica e profissional]	Discordo parcialmente	7	7,78
	Nem concordo nem discordo	9	10,00
	Concordo parcialmente	34	37,78
	Concordo totalmente	40	44,44
Total		90	100,00

Motivação da escolha do curso

Tabela 6. Análise descritiva da motivação de escolha do curso por egressos dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da ESCS/FEPECS/SES/DF no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2021.

		n	%
29. Escolhi o curso da ESCS, principalmente porque: Tinha apreço pela área de Ciências da Saúde	Não	18	20,00
	Sim	72	80,00
29. Escolhi o curso da ESCS, principalmente porque: Pelas habilidades que alcançaria	Não	45	50,00
	Sim	45	50,00
29. Escolhi o curso da ESCS, principalmente porque: Pela afinidade com disciplinas ofertadas	Não	50	55,56
	Sim	40	44,44
29. Escolhi o curso da ESCS, principalmente porque: Pelo prestígio da Instituição	Não	48	53,33
	Sim	42	46,67
29. Escolhi o curso da ESCS, principalmente porque: Pelo incremento salarial da carreira	Não	71	78,89
	Sim	19	21,11
29. Escolhi o curso da ESCS, principalmente porque: Pela situação do mercado de trabalho	Não	81	90,00
	Sim	9	10,00
Total		90	100,00

Avaliação da Qualidade de Infraestrutura e serviços

Tabela 7. Análise descritiva do questionário ‘qualidade de infraestrutura e serviços’ respondido por egressos dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da ESCS/FEPECS/SES/DF no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2021.

		n	%
30. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia a INFRAESTRUTURA dos seguintes itens relativos ao curso? [Salas de aula]	Ruim	8	8,89
	Neutro	16	17,78
	Bom	51	56,67
	Excelente	15	16,67
	Péssimo	2	2,22
30. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia a INFRAESTRUTURA dos seguintes itens relativos ao curso? [Ambientes virtuais de aprendizagem]	Ruim	12	13,33
	Neutro	21	23,33
	Bom	43	47,78
	Excelente	12	13,33
	Péssimo	2	2,22
30. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia a INFRAESTRUTURA dos seguintes itens relativos ao curso? [Biblioteca]	Ruim	5	5,56
	Neutro	20	22,22
	Bom	40	44,44
	Excelente	23	25,56
30. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia a INFRAESTRUTURA dos seguintes itens relativos ao curso? [Secretaria de Alunos]	Ruim	4	4,44
	Neutro	18	20,00
	Bom	42	46,67
	Excelente	26	28,89
30. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia a INFRAESTRUTURA dos seguintes itens relativos ao curso? [Salas de Informática]	Péssimo	1	1,11
	Ruim	13	14,44
	Neutro	23	25,56
	Bom	41	45,56
	Excelente	12	13,33
30. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia a INFRAESTRUTURA dos seguintes itens relativos ao curso? [Espaço para alimentação]	Péssimo	7	7,78
	Ruim	22	24,44
	Neutro	25	27,78
	Bom	27	30,00
	Excelente	9	10,00
30. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia a INFRAESTRUTURA dos seguintes itens relativos ao curso? [Espaços de convivência]	Péssimo	7	7,78
	Ruim	12	13,33
	Neutro	29	32,22
	Bom	30	33,33
	Excelente	12	13,33
31. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia o SERVIÇO dos seguintes itens relativos ao curso? [Biblioteca]	Péssimo	2	2,22
	Ruim	6	6,67
	Neutro	28	31,11
	Bom	33	36,67
31. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia o SERVIÇO dos seguintes itens relativos ao curso? [Biblioteca]	Excelente	21	23,33
	Péssimo	2	2,22

senhor(a) avalia o SERVIÇO dos seguintes itens relativos ao curso? [Laboratórios]	Ruim	6	6,67	
	Neutro	46	51,11	
	Bom	27	30,00	
	Excelente	9	10,00	
		Péssimo	3	3,33
31. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia o SERVIÇO dos seguintes itens relativos ao curso? [Sala de informática]	Ruim	9	10,00	
	Neutro	30	33,33	
	Bom	34	37,78	
	Excelente	14	15,56	
		Péssimo	1	1,11
31. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia o SERVIÇO dos seguintes itens relativos ao curso? [Atendimento de secretaria de alunos]	Ruim	5	5,56	
	Neutro	15	16,67	
	Bom	47	52,22	
	Excelente	23	25,56	
		Péssimo	1	1,11
31. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia o SERVIÇO dos seguintes itens relativos ao curso? [Segurança no trajeto para o campus]	Ruim	8	8,89	
	Neutro	15	16,67	
	Bom	46	51,11	
	Excelente	21	23,33	
		Péssimo	1	1,11
31. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia o SERVIÇO dos seguintes itens relativos ao curso? [Transporte para o campus]	Ruim	8	8,89	
	Neutro	39	43,33	
	Bom	24	26,67	
	Excelente	18	20,00	
		Péssimo	1	1,11
32. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia os seguintes itens do curso que realizou? [Qualidade do corpo docente]	Neutro	6	6,67	
	Bom	26	28,89	
	Excelente	58	64,44	
		Péssimo	1	1,11
32. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia os seguintes itens do curso que realizou? [Qualidade dos textos/ bibliografia indicados durante o curso]	Neutro	3	3,33	
	Bom	40	44,44	
	Excelente	47	52,22	
		Péssimo	1	1,11
32. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia os seguintes itens do curso que realizou? [Qualidade das atividades práticas (laboratórios, estágio etc.)]	Ruim	3	3,33	
	Neutro	17	18,89	
	Bom	45	50,00	
	Excelente	25	27,78	
		Péssimo	1	1,11
32. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia os seguintes itens do curso que realizou? [Articulação entre teoria e prática]	Ruim	2	2,22	
	Neutro	6	6,67	
	Bom	52	57,78	
	Excelente	30	33,33	
		Péssimo	1	1,11
32. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia os seguintes itens do curso que realizou? [Qualidade do estágio curricular obrigatório]	Ruim	1	1,11	
	Neutro	22	24,44	
	Bom	41	45,56	
	Excelente	25	27,78	
		Péssimo	1	1,11
32. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia os seguintes itens do curso	Ruim	4	4,44	
	Neutro	14	15,56	

que realizou? [Preparação dada pelo curso para a atuação profissional]	Bom	44	48,89
	Excelente	28	31,11
32. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia os seguintes itens do curso que realizou? [Reputação da ESCS na sua área de atuação]	Ruim	2	2,22
	Neutro	6	6,67
	Bom	36	40,00
	Excelente	46	51,11
32. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia os seguintes itens do curso que realizou? [Relacionamento com os outros estudantes durante o curso]	Péssimo	1	1,11
	Ruim	1	1,11
	Bom	29	32,22
	Excelente	59	65,56
32. Em uma escala de 1 a 5, como o(a) senhor(a) avalia os seguintes itens do curso que realizou? [Relacionamento com os professores durante o curso]	Ruim	1	1,11
	Neutro	2	2,22
	Bom	28	31,11
	Excelente	59	65,56
Total		90	100,00

Nota atribuída ao curso concluído

Tabela 8. Análise descritiva da nota atribuída ao curso e participação de egressos dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da ESCS/FEPECS/SES/DF no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2021.

		n	%
	4	1	1,11
	5	2	2,22
33. Qual nota o(a) senhor(a) atribui ao curso concluído?	6	3	3,33
	7	4	4,44
	8	25	27,78
	9	28	31,11
	10	27	30,00
34. Se pudesse voltar atrás, o(a) senhor(a) faria novamente o mesmo curso na ESCS?	Não, o curso da ESCS não atendeu minhas expectativas	3	3,33
	Não, por outro motivo	4	4,44
	Sim	83	92,22
35. Considero que minha participação nas aulas, em geral, foi:	Regular	5	5,56
	Boa	57	63,33
	Ótima	28	31,11
36. Considero que meu desempenho nas provas/ avaliações, em geral, foi:	Regular	4	4,44
	Bom	54	60,00
	Ótimo	32	35,56
Total		90	100,00

Autoavaliação

Tabela 9. Análise descritiva do questionário 'autoavaliação' respondido por egressos dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da ESCS/FEPECS/SES/DF no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2021.

		n	%
37. Em uma escala de 1 a 5, pensando em todo o curso na ESCS, com que frequência o(a) senhor(a) [Participou de eventos acadêmicos (palestras, seminários etc.) realizados no campus]	Nunca	5	5,56
	Raramente	3	3,33
	Ocasionalmente	19	21,11
	Frequentemente	37	41,11
	Sempre	26	28,89
37. Em uma escala de 1 a 5, pensando em todo o curso na ESCS, com que frequência o(a) senhor(a) [Participou de eventos acadêmicos (palestras, seminários etc.) realizados fora do campus]	Nunca	3	3,33
	Raramente	8	8,89
	Ocasionalmente	19	21,11
	Frequentemente	31	34,44
	Sempre	29	32,22
37. Em uma escala de 1 a 5, pensando em todo o curso na ESCS, com que frequência o(a) senhor(a) [Foi representante discente em órgãos ou conselhos da Escola]	Nunca	53	58,89
	Raramente	7	7,78
	Ocasionalmente	12	13,33
	Frequentemente	9	10,00
	Sempre	9	10,00
37. Em uma escala de 1 a 5, pensando em todo o curso na ESCS, com que frequência o(a) senhor(a) [Participou de projetos de pesquisa]	Nunca	15	16,67
	Raramente	5	5,56
	Ocasionalmente	16	17,78
	Frequentemente	25	27,78
	Sempre	29	32,22
37. Em uma escala de 1 a 5, pensando em todo o curso na ESCS, com que frequência o(a) senhor(a) [Participou de atividades de extensão]	Nunca	32	35,56
	Raramente	9	10,00
	Ocasionalmente	9	10,00
	Frequentemente	23	25,56
	Sempre	17	18,89
Total		90	100,00

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa realizada puderam ser observados diferentes aspectos dos cursos realizados, assim como da instituição que os oferta.

Trajetória profissional: A maioria dos egressos demonstrou satisfação com a profissão desempenhada e atribuiu ao curso concluído influência em seu desempenho e no aprimoramento de habilidades profissionais, principalmente naquelas voltadas à atenção à saúde e aprimoramento do SUS.

Contribuição acadêmica: Foi evidenciada evolução na prática acadêmica e na sua relação com a profissão desempenhada, assim como relevante impacto atribuído aos trabalhos de conclusão no exercício das atividades profissionais, demonstrando contribuição para o avanço do conhecimento em suas áreas de especialização. Fatores como continuidade da pesquisa e publicação dos trabalhos, no entanto, demonstraram necessidade de investimento e atenção por parte dos Programas.

Satisfação com o curso realizado e com a instituição: A maioria dos egressos relatou um alto nível de satisfação com o programa de pós-graduação em que estavam matriculados. Eles destacaram a qualidade dos docentes, e da bibliografia oferecida como aspectos positivos.

Esta pesquisa forneceu uma visão abrangente do impacto dos cursos e das experiências dos egressos em suas profissões, vida acadêmica e pessoal. As informações coletadas são importantes para orientar políticas de suporte e desenvolvimento de habilidades para os futuros estudantes de pós-graduação.